



Por que Jesus se referiu à bênção sacerdotal mencionada no livro de Números capítulo 6?

"E aconteceu que Jesus os abençoou enquanto oravam a ele; e seu rosto sorriu-lhes e a luz de seu semblante iluminou-os"

3 Néfi 19:25

O conhecimento

Em 3 Néfi 19, o registro menciona uma experiência incrível que as pessoas tiveram com Jesus Cristo quando Ele orou com elas e as abençoou. A descrição do que Jesus fez quando abençoou os reunidos tem uma semelhança com as palavras na

"bênção sacerdotal" que Deus ordenou que Aarão, o sumo sacerdote, pronunciasse ao povo de Israel em Números 6:23-27. Quando Jesus deu Sua bênção, Ele cumpriu em um sentido muito literal, o pedido da bênção sacerdotal tradicional. Na passagem de

Números 6:23-27, o Senhor está ordenando a Moisés que seu irmão Aarão, o sumo sacerdote, "[abençoe] os filhos de Israel" usando as seguintes palavras:

"O Senhor te abençoe e te guarde; O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; O Senhor sobre ti levante o seu rosto, e te dê a paz"(Números 6:24–26).

Como parte dessa bênção, o Senhor também declarou que "porão o meu nome sobre os filhos de Israel" (Números 6:27).



Essa bênção era uma parte importante das práticas religiosas da antiga Israel e ainda é um ritual fundamental no judaísmo moderno. Seu significado pode ser visto através de muitas passagens bíblicas que emprestam de sua linguagem, especialmente ao mencionar o Senhor levantando a luz de seu semblante.¹ Além disso, escavações arqueológicas em Jerusalém descobriram a bênção sacerdotal escrita em pequenos papiros de prata laminados colocados em amuletos, datados do final do século VII a.C. (a parte mais antiga das escrituras já descoberta).² Essas descobertas atestam a antiguidade e a popularidade do uso da bênção.³ Nos tempos antigos, a bênção sacerdotal era administrada no Dia da Expição, após os sacrifícios feitos naquele dia. Matthew J. Grey, professor de educação religiosa da BYU, observou que o ritual incluía "uma oração comunitária, uma oração sacerdotal de

intercessão e o sacerdote levantando as mãos acima da cabeça para abençoar a congregação".⁴ Há muitas semelhanças entre as práticas de bênção sacerdotal dos antigos israelitas e o que Cristo fez e disse entre os povos do Livro de Mórmon em 3 Néfi 19. Ali, como observou Grey:

O Jesus ressuscitado aparece à congregação nefita reunida no templo, pede-lhes que se ajoelhem em oração comunitária, oferecendo a sua própria oração de intercessão ao Pai em seu nome, e novamente os "abençoa", permitindo que a congregação experimente uma realidade espiritual completa num ritual de comunhão com Deus através da intercessão de Jesus, o grande sumo sacerdote.⁵



3 Néfi 19:25 menciona que Jesus os abençoou e "e seu rosto sorriu-lhes e a luz de seu semblante iluminou-os". Isso segue a linguagem de Números 6:25-26 muito de perto ("O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti [...] O Senhor sobre ti levante o seu rosto, e te dê a paz"). A principal diferença está na primeira cláusula de 3 Néfi 19:25, onde o sorriso em seu rosto é mencionado. No entanto, é notável que algumas traduções modernas de ambas as cláusulas encontradas em Números 6 as tenham traduzido como: "Que o Senhor sorria sobre ti".⁶ A Nova Bíblia Americana tem uma nota de rodapé em Números 6:25 afirmando que a expressão "resplandeça o seu rosto" é "uma expressão hebraica para a palavra "sorriso".⁷ Além disso, o estudioso bíblico M. I. Gruber explicou que a frase no

versículo 26, "levanta o seu rosto sobre ti", deveria ter sido traduzida linguisticamente como "sorriso".⁸ Com isso em mente, podemos ver Jesus administrando uma bênção sacerdotal em 3 Néfi 19, na qual Seu rosto sorri para o povo, como uma expressão adequada do significado hebraico por trás de nossas traduções modernas de Números 6:25 e/ou 6:26.



Também vale a pena mencionar a transfiguração dos rostos e vestes da congregação após a bênção de Jesus. 3 Néfi 19:25 afirma que "se tornaram brancos como o semblante e as vestes de Jesus", embora, presumidamente, não o fossem antes. Ainda que, nem tal transfiguração nem roupas brancas sejam mencionadas em conexão com as bênçãos em Números 6, essas coisas geralmente fazem parte dos registros bíblicos de pessoas que se encontraram com o Senhor face a face. Por exemplo, depois que Moisés falou ao Senhor no Monte Sinai, seu rosto brilhou tanto que ele teve que usar um véu quando voltou para falar aos filhos de Israel (Êxodo 34:32-35). Embora Êxodo 33:23 indique inexplicavelmente o contrário, Êxodo 33:11 afirma que "falou o Senhor a Moisés face a face, como qualquer fala com o seu amigo". Da mesma forma, quando Jesus falou ao Pai sobre o que é chamado de Monte da Transfiguração, Ele foi transfigurado de tal forma que "o seu rosto resplandeceu como o sol, e as

suas vestes se tornaram brancas como a luz" (Mateus 17:2). Esse tipo de transfiguração parece ser uma característica dos encontros com a Divindade.

O porquê

3 Néfi 19 contém o incrível relato de Jesus orando com e pelos povos do Livro de Mórmon, e os abençoou de maneira milagrosa. Quando Jesus os abençoou, ele seguiu a "Bênção Sacerdotal" de Números 6:23-27, onde menciona o que o sumo sacerdote israelita deveria pedir ao abençoar os filhos de Israel.



O sumo sacerdote deveria abençoá-los para que o Senhor fizesse Seu rosto "brilhar" sobre eles, para que Ele "levantasse" Seu rosto sobre eles. Ambas as expressões podem ser entendidas como significando que Deus mostraria Sua aprovação divina para com Seu povo do convênio, ou que Ele "sorriria" para eles, assim como Jesus fez com o povo reunido no templo da terra de Abundância. Jesus estava então agindo como o grande sumo sacerdote (ver Hebreus 4:14-16), que veio para abençoar este remanescente da casa de Israel. O fato de que Jesus veio a este povo, abençoou-os e sorriu para eles, é evidência de que o Senhor se lembra de todo o seu povo e que Ele

guarda seus convênios para abençoá-los. Jesus realmente cumpriu as palavras de bênção quando foi "misericordioso" com eles e lhes deu "paz" (como prometido em Números 6:25-26). A eficácia da bênção de Jesus pode ser vista no fato de que todos os presentes foram transfigurados em Sua presença, a ponto de se tornarem temporariamente semelhantes a Ele na aparência e serem "purificados" como Ele é puro (3 Néfi 19:28). Esse ato foi mais um testemunho para as pessoas de que Cristo realmente as amava e cuidava delas. Este relato bíblico é um testemunho para os leitores modernos de um dos propósitos explicitamente declarados do Livro de Mórmon: que ele possa dar a conhecer à casa de Israel "os convênios do Senhor e saibam que não foram rejeitados para sempre" (Página de Título do Livro de Mórmon).

Leitura Complementar

Dana M. Pike, "Israelite Inscriptions from the Time of Lehi," in *Glimpses of Lehi's Jerusalem*, ed. John W. Welch, David Rolph Seely, and Jo Ann H. Seely (Provo, UT: FARMS, 2004), pp. 213-215. William J. Adams Jr., "Lehi's Jerusalem and Writing on Silver Plates," in *Pressing Forward with the Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s*, ed. John W. Welch e Melvin Thorne (Provo UT: FARMS, 1999), pp. 23-26. "Research and Perspectives: Scriptures on 2,600-Year-Old Silver Scrolls Found in Jerusalem", *Ensign*, junho de 1987, disponível em: lds.org.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Véase, por ejemplo, Salmos 4:6; 31:16; 44:3; 67:1; 80:1, 3, 7, 19; 89:15; Daniel 9:17.

2. Gabriel Barkay, "The Priestly Benediction on the Silver Plaques", em *Ketef Hinnom: A Treasure Facing Jerusalem's Walls* (Jerusalém: The Israel Museum, 1986); Gabriel Barkay, Andrew G. Vaughn, Marilyn J. Lundberg e Bruce Zuckerman, "The Amulets from Ketef Hinnom: A New Edition and Evaluation", *Bulletin of the American Schools of Oriental Research* 334 (2000): pp. 41-70; Kenton L. Sparks, *Ancient Texts for the Study of the Hebrew Bible: A Guide to the Background Literature* (Peabody, MA: Hendrickson Publishers, 2005), p. 460. William J. Adams Jr., "Lehi's Jerusalem and Writing on Silver Plates," in *Pressing Forward with the Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s*, ed. John W. Welch e Melvin J. Thorne

(Provo, UT: FARMS, 1999), pp. 23-26; William J. Adams Jr., "More on the Silver Scrolls from Lehi's Jerusalem," in *Pressing Forward*, pp. 27-28; Dana M. Pike, "Israelite Inscriptions from the Time of Lehi," in *Glimpses of Lehi's Jerusalem*, ed. John W. Welch, David Rolph Seely, and Jo Ann H. Seely (Provo, UT: FARMS, 2004), pp. 213-215. Os amuletos foram encontrados em um local de enterro, o que pode sugerir que a mensagem nos pergaminhos de prata dentro deles tinha a intenção de ajudar a preparar as pessoas falecidas para a vida após a morte.

3. John H. Walton e Craig S. Keener, eds., *Cultural Backgrounds Study Bible: Bringing to Life the Ancient World of Scripture* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 2016), p. 242 observam que esses papíros "indicam a autenticidade e a antiguidade dessa 'bênção sacerdotal'".

4. [Para um resumo da apresentação de Matthew Grey, "Jesus Blessed Them [...] and His Countenance Did Shine Upon Them": Understanding Third Nephi 19 in Light of the Priestly Blessing", proferido em uma conferência em setembro de 2008, "Third Nephi: New Perspectives on an Incomparable Scripture", realizada na Universidade Brigham Young. O breve resumo da apresentação pode ser encontrado em "Scholars Focus Conference on Third Nephi", *Insights: The Newsletter of the Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship* 28, no. 6 (2008): pp. 3-4, citado na p. 3.

5. "Scholars Focus Conference on Third Nephi", pp. 3-4. A conexão entre 3 Néfi 19:25 e Números 6:25 é mencionada na nota de rodapé da página 25a a 3 Néfi 19:25 na edição atual do Livro de Mórmon, p. 538.

6. Números 6:25-26 da Nova Tradução Viva e outras versões.

7. *The New American Bible* (World Bible Publishers, 1976), p. 143.

8. M.I. Gruber, "The Many Faces of Hebrew פנים נשוא lift up the face", *Zeitschrift für die alttestamentliche Wissenschaft* 95 (1983): p. 253.